

A REGENERAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro,—Quinta-feira 28 de Julho de 1881

N. 57

CANDIDATURAS

Em reunião de 17 do corrente o Directorio central do Partido Liberal, ovidos previamente os Directorios Municipaes e com assistencia de seus representantes, deliberou por maioria de votos que fossem apresentados ao corpo eleitoral da provincia os nomes dos catharinenses conselheiro João Silveira de Souza e Dr. Manoel da Silva Mafra, como candidatos aos dois lugares de Deputados á Assembléa Geral na eleição que se hade proceder á 31 de outubro vindouro, sendo o 1º pelo districto do norte e o segundo pelo do sul, visto terem os ditos candidatos obtido a maioria de adhesões das localidades dos ditos districtos.

Desterro, 20 de Julho de 1881.

O Presidente do Directorio
 OLYMPIO A. DE SOUZA PITANHA,
 Secretario
 MANOEL G. LIBERAL DA SILVA

Para a eleição de deputados geraes, que terá lugar em 31 de Outubro proximo, foram apresentados candidatos pelo partido liberal, os Exms. Srs. conselheiro João Silveira de Souza e Dr. Manoel da Silva Mafra.

O Directorio central depois de consulta prévia aos directorios municipaes e com assistencia dos delegados destes, apresentou pelo 1º districto eleitoral o conselheiro Silveira de Souza e pelo 2º o Dr. Mafra.

Critério prudente, illustração provada, dedicação sem interesse e serviços relevantes ao paiz e a causa da nossa provincia; eis os característicos principaes dos homens, que recommendamos ao eleitorado da provincia.

O conselheiro Silveira de Souza, conhecido em todo Brasil pelos seus trabalhos scientificos, pela energia e critério com que se houve, já como ministro de estado, já como presidente de provincia, teria só por isso, titulos á nossa consideração, se os não tivesse como nosso representante no parlamento, discutindo e propondo sem contestação dos deputados do Paraná, a justiça que nos assiste na questão de limites.

O Dr. Silva Mafra, honra da magistratura, em que deixou reputação de integro e sabio juiz, além de muitos outros merecimentos, que o distinguem, tem o conhecimento das necessidades da provincia, e entre estas a ques-

tão de limites, que larga o fundamento discutio na imprensa desta provincia e na da côrte.

Honra ao partido liberal de Santa Catharina, que conta em suas fileiras illustrações desta ordem e mandando-as á representação nacional, tem a certeza antecipada, de que não serão preferidos os interesses da provincia, nem descurados os da nação.

O egoismo dos partidos entrou no nosso progresso; mas a liberdade da eleição, devida ao nosso civismo, ao amor patrio dos liberaes, fundará o nosso engrandecimento.

Filhos desta provincia, illustres por letras e virtudes, independentes por posição e caracter e sabedores em administração, os nossos candidatos honrarão o partido que os apresentou, e a nossa provincia se honrará, de haver eleito tão prestimosos e dignos cidadãos.

Não ha duvida.

Abandonando a estrada de ferro para o Rio Grande, que nos annunciou desastrosamente entrada nas sendas do progresso.

O silvo da locomotiva estremeceu em breve as aguas oceanicas do Imbituba e acordando os ecos das varzeas e valles da afortunada Laguna, dirá aos de Lages, que se avizinham os tempos de auloreirem do seu abençoado solo as grandes riquezas que o opulentão.

A não serem os liberaes, a estrada de ferro da Laguna, não seria uma realidade promettedora de grandes desenvolvimentos, e ainda aos liberaes deverá a provincia a grande estrada de ferro para o Rio Grande.

Esta estrada está retardada pelo decrescimento da nossa renda, e não poder o governo, que não quer elevar impostos, garantir os largos juros do seu elevado capital.

Mas os nossos candidatos, na razão dos meios do thesouro nacional, melhor do que ninguém, promoverão este e outros melhoramentos reclamados ao sul e ao norte da provincia, e nós nos ergueremos resolutos a disputar primasias ás provincias nossas vizinhas.

Entre os melhoramentos reclamados ao norte, sobresalhe o prolongamento da estrada D. Francisca, de Joinville ao Rio Negro, cuja conclusão é de um alcance incalculavel para o engrandecimento da provincia; e não vemos ninguém mais apto para conseguir este importante

desideratum do que os dois candidatos liberaes.

Entre os dignos cidadãos que podião representar-nos, escolhemos os dois, cujos nomes conhece de ha muito o eleitorado.

Foi essa a vontade da maioria do partido: acitemol-a, pois, e unidos e certos da victoria em toda a provincia, aguardemos o dia 31 de Outubro, para assignarmos a força do partido liberal por um esplendido triumpho.

Candidaturas

II

Não é como politicos que combatemos a candidatura do ex-deputado por Goyaz; é como catharinenses que o fazemos, sentindo subir-nos o rubor ás faces ante a affronta que essa candidatura irroga a nossos brios. E' o amor de nossa terra, do nome catharinense; é o apreço em que temos o talento, a illustração e os serviços de muitos patriotas nossos, sem distincção de partidos, o que nos motiva pelo pencho de

tençoso Sr. Alfredo Taunay, que nos leva a considerá-lo a sua apresentação como uma injuria irragavel feita a este povo, ainda hontem testemunha de sua esteril e ephemera administração na provincia.

Não ha uma só razão que justifique semelhante candidatura, que atenteu ao menos o insulto que ella faz á nossa dignidade.

Filho do Rio de Janeiro, é ali tão pouco considerado, o Sr. Taunay, a julgar pelas emigrações politicas que é obrigado a fazer, que dispozo aquella provincia de tantas cadeiras no parlamento, não se julgou com direito a concorrer a nenhuma dellas!

Entretanto, além de lhe ter sido berço a côrte, é ali casado o Sr. Taunay em uma familia importante e poderosa, tem tido alli o theatro de suas glorias de escriptor, de critico, de parlamentar, musico, dansarino, etc., etc!

Com taes elementos, porque não ousou o Sr. Taunay apresentar-se candidato pela côrte ou pela provincia do Rio?

Porque abandona a sua terra e pretende empolgar uma das duas unicas cadeiras de que dispõe a nossa provincia no parlamento?

A resposta é simples.

O Sr. Taunay reconhece que o Rio de Janeiro tem muitos filhos illustres, com os que não poderia competir perante as urnas; reconhece a sua insufficiencia ali, onde é bem conhecido e justamente apreciado.

Dahi vem o papel de parasita

que é obrigado a representar, procurando as provincias pequenas, como a nossa, para alimentar sua ambição politica.

Out'ora Goyaz; hoje Santa Catharina!

Estará, porém, a nossa provincia tão carecida de pessoal apto para o cargo de deputado, que lhe seja necessario aceitar qualquer estranho, qualquer engeitado, que deseje subir ao parlamento, sem ter para isso ao menos entre os seus contrerancos os precisos elementos?

Estará Santa Catharina nas condições de Goyaz?

A julgar pela escolha feita por uma fracção do partido conservador nesta capital, a resposta seria affirmativa, pois a não ser que essa fracção politica entenda que não possui entre seus membros quem possa representar a provincia, não vemos que outra razão plausivel, possa justificar semelhante acto.

Serviços, mas os

ditos, como na provincia, e nememos a S. S. em independéncia, posição social, actividade, e illustração.

Devemos, pois, admitir que na accitação do Sr. Taunay por parte de alguns conservadores predominou o espirito de injustiça, deixando-se no olvido nomes de distinctos catharinenses, membros activos desse partido, que tem provado extremos esforços em suas luctas, e que não devião ser preteridos por S. S.

Ora, desde que a candidatura do ex-deputado por Goyaz, é como acabamos de vêr, filha da falsa presumpção da carencia de pessoal habilitado, ella importa em uma verdadeira injuria á provincia, e a esta cumpre erguer-se como um só homem para repellir semelhante affronta.

Felizmente, Santa Catharina tem por mais de uma vez demonstrado que possui dignidade e brio e que não tolera que se injurie a seus filhos illustres. Ella hade repellir, como affrontosa e indigna de si, a candidatura do Sr. Taunay.

Este Sr. é entremós um intruso.

E um parasita politico.

Não tem serviços á provincia.

Presidente, foi simples empreiteiro de eleição, e retirou-se logo que deu conta da sua empreitada.

Durante os 6 mezes que a sua administração durou, viveu em passeiatas e bailes, e por distração, fazia de fiscal da camara municipal, ordenando a venda das casas, e multando os cavallos que vagavão á solta.

Por vaidade, quiz inscrever o seu nome entre os dos heróes d'esta provincia que fallecerão no Paraguay, e mandou inaugurar antes de acabada a columna do largo do Palacio na vespera de sua partida para o Rio!

Deixou uma collecção de officios, que farão um dia parte de algum archivo de curiosidades litterarias, em companhia de certos officios de alguns sublelegados da roça.

Sahio desta cidade, quando deixou a presidencia, ao estrugir de foguetes.

Tal é a largos traços a historia n'esta provincia do homem que hoje tem a ousadia de se apresentar candidato por ella!

E preciso não contar com a dignidade do povo!

O eleitorado do 1º districto condemnará com toda a razão tão repugnante candidato.

Não o esperamos.

BEBÇÃO GEN

TOPICARIO

Por acto de 23 foram nomeados Manoel Estevão de Oliveira e D. Cordialia Candida Datta o primeiro para professor interino da escola da Praia dos Ingleses, e a segunda, professora tambem interina da escola do Rio Vermelho.

Por acto de 25 foi prorogado por um anno o prazo marcado ao juiz commissario dos municipios de S. Miguel e S. Sebastião, para proceder ás respectivas medições.

Por acto de 26 foi nomeado Luiz Altenburg agente do correio na freguezia de S. Pedro Apostolo.

No domingo entrou da côrte o transporte *Parús*, sob o commando do Sr. capitão-tenente Eduardo Fabio Pereira Franco.

Este transporte trouxe-nos 50 praças do 10º batalhão, commandadas por um nosso distincto amigo e patriota o Sr. capitão Candido Leopoldino Esteves.

Veio tambem no mesmo vapor e em commissão o Sr. major Rocha, fiscal do 10º batalhão. S. S. voltará para a côrte no mesmo *Parús*.

Foão nomeados: Para administrador da Meza de rendas de Itajahy, o Sr. Carlos Moreira de Abreu.

Para escriptão da Meza de rendas da cidade da Laguna, o Sr. João José de Moraes e Cunha.

Achou-se interinamente regendo a cadeira de mathematicas do Athenaeu, durante a ausencia do professor o Sr. capitão-tenente Paes Leme, o professor de inglez o Sr. Roberto Grant.

Continuão os exames de preparatorios para os cursos superiores do Imperio.

Forão examinados:

Em Algebra:

João Praxedes Marques Aleixo, approvado plenamente.

Henrique Adolpho Boiteux, approvado plenamente.

José Arthur Boiteux, approvado.

Tito Alves de Brito, approvado.

Em Francês:

Alfredo da Costa e Albuquerque, approvado.

Hoje deve ter lugar o exame de portuguez, ao qual responderá o Sr. Alfredo da Costa e Albuquerque, unico inscripto para tal materia.

S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia nomeou o Sr. major Rocha, para em substituição ao finado major Antonino Ramos, presidir o conselho de investigação a que se está procedendo no quartel.

Somos informados de que existindo na antiga fortaleza da barra do sul algumas peças de bronze, de grosso calibre, em completo abandono, as quaes tinham sido avaliadas aproximadamente pelo major de engenheiros Antonio Ramos em oitenta e cem contos de réis, valor intrinseco,—resolvêra S. Ex. o Sr. presidente da provincia, em virtude de ordem que do governo recebeu, mandar o transporte *Purús* consuzil-as para a côrte.

Para providenciarem acerca do embarque das ditas peças, seguiu hontem para a barra do sul o Sr. capitão do porto, levando gente e os competentes aparelhos.

Hoje pela manhã até as 10 horas é esperado da côrte o paquete *Lu-nova*.

Por telegramma recebido hontem a tarde de Paranaçu, sabemos que n'esse vapor vem o Sr. Dr. Joaquim José do Amaral, juiz de direito desta comarca.

A tarde é esperado do sul o paquete *Rio de Janeiro* e segundo nos informão hoje mesmo deve seguir para a côrte.

O Club 1.º de Março realisa hoje a sua recita do corrente mez, a qual fôr transferida em consequencia do fallecimento do Sr. major Antonino Ramos, socio d'aquelle Club.

Representa-se — *O segredo de uma fidalga*, comedia-drama em dois actos, composição fina e elegante; e outra comedia original do nosso amigo o Sr. Sena Pereira, ornada de musica, pelo distincto professor o Sr. José Brasilicio, intitulada—*O Eleitor*, a qual, nos dizem ser motivo de continuas gargalhadas.

Eis como o *Cruzeiro* de 22 narra a phantastica historia que deu lugar ao telegramma que da côrte recebemos do nosso illustrado amigo o Sr. Dr. Mafra e

que publicamos em nosso ultimo numero, e a outros que diversos pessoas tambem receberam.

LEVANTAMENTO DE TROPA EM SANTA CATHARINA

« Telegrammas recebidos de Santa Catharina noticiam o levantamento da guarnição militar daquella provincia contra os respectivos officiaes, alguns dos quaes ficaram feridos no conflicto, sendo morto, segundo consta, o tenente Gaspar, que commandava o destacamento do 1.º de infantaria.

O governo, logo que teve communicação do occorrido, fez embarcar no transporte *Purús* a ala direita do 10.º de infantaria, composta de cento e tantas praças, sob o commando de um major do 1.º, tambem de infantaria, e cinco officiaes. O transporte sahiu ás 7 horas da noite, tendo recebido da corveta *Trajano* mantimentos para 200 praças em 10 dias.

Sabe-se que o presidente da provincia abandonou a capital, deixando os revoltosos entregues a si mesmos. O terror apoderou-se da população e muitas familias haviam já fugido para o interior.

Os batalhões aqui estacionados acham-se de promptidão e as praças que embarcaram receberam abundancia de munições.

O commandante levou ordens terminantes.»

A ITALIA E A CIVILISAÇÃO

Corre na imprensa:

« Um critico erudito diz que a Italia tem superioridade sobre as outras nações em quasi todas as manifestações da intelligencia humana, e para demonstrar cita exemplos:

O primeiro epico moderno, Dante; o primeiro poeta lyric, Petrarca; o primeiro poeta cavalleiresco, Tasso; o primeiro poeta de imaginação, Ariosto; o primeiro narrador, Boccaccio; o primeiro pintor do mundo, Raphael; o primeiro estatuario, Miguel Angelo; o primeiro politico, Machiavel; o primeiro philosopho historiador, Vico; o conquistador do novo mundo, Christovão Colombo; o primeiro que demonstrou as leis do mundo celeste, Galileu; o primeiro physico, Volta; e os primeiros musicos e compositores do mundo.»

Lê-se no *Cruzeiro* VIA FERREA DA VICTORIA AO RIO DOCE

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

AO «CRUZEIRO»

« Victoria, 21 de Julho. — Grandes preparativos para festejar a noticia da chamada de concorrentes para a construcção da estrada de ferro desta cidade. Do acontecido darei conta.»

O acto do Sr. ministro da agricultura deve ter merecido geral applauso na provincia do Espirito Santo. As medidas que S. Ex. está estudando para diminuir os compromissos do Estado em relação á taxa de juros de garantia ás estradas de ferro, podem dilatar muito os limites deste beneficio, tornando possivel a concessão de novas linhas. E esta uma urgente necessidade do paiz.

Esperamos que a concorrência para construcção da via ferrea

da Victoria, mesmo com juro nominal superior a 6% se realizará, pela facilidade de dinheiro e taxa baixa na Europa e pelas probabilidades de brilhante e progressivo resultado que o traçado offerece.

Em additamento ao telegramma acima publicado, recebemos outro que nos annuncia grande regosijo na capital da provincia, as ruas illuminadas, bandas de musica percorrendo-as e o povo saudando o governo. Os festejos cotinuum.»

CASAMENTO DE GAMBETTA

Não ha fumo sem fogo.

Alguns jornaes francezes fallaram de um projecto de casamento entre Gambetta e a terceira filha de um riquissimo plantador da America do Sul, de nome Durand; outros desmentem o facto.

Onde está a verdade? Onde está o erro? E' isso que é difficil dizer, pela simples razão que, se official ou officiosamente nenhum passo tem sido ainda dado por Gambetta, certos indicios, certas indiscrições, certos encontros, muito frequentes para ser unicamente devido ao acaso, parecem auctorisar a pensar-se que de ambas as partes não se estaria longe de entrar em combinação.

Foi em Nice que Gambetta viu pela primeira vez a filha de Durand. Depois d'isso tem-se encontrado com ella no mundo official, em casa dos grandes do dia, e principalmente em casa do presidente da Republica.

A familia Durand é de origem franceza. Nascida em Provença da paes pobres, Durand, partiu muito novo para a America. Ali tentou fortuna.

Activo, intelligente, trabalhador, atirou-se no commercio do café e do cacau, onde rapidamente enriqueceu. Hoje é dono de uma das maiores plantações do Equador, e a sua riqueza é talvez a primeira da America do Sul.

Durand casou-se com uma havaíza, morta ha tempos. Deste matrimonio teve tres filhas — tres bellezas sorprendentes.

Habita em Nice, em Pariz e tem um palacio nos Campos Elysios.

A terceira filha, solteira, é a que apesar dos desmentidos dos jornaes, nos salões americanos persistem em chamal-a a futura Mmc. Gambetta.

UM BANHO A TEMPO

« Em uma casa da rua de Lechise, em Pariz, occorreu uma scena que Paulo de Kock não teria deixado de aproveitar para algum dos seus romances.

Ao entrar em casa um operario, encontrou sua mulher em companhia de um rapaz de 16 annos.

O novo cherubin, no vêr entrar o marido, deitou a fugir; mas o operario o perseguiu até o panteo, e tentou deital-o ao poço. Defendendo-se o rapaz das mãos do esposo irascivel, arastou-o na quêda, e os combatentes encontrão-se no fundo do poço.

A quêda e a sensação produzida pela agua fria nos corpos esquentados, fel-os depôr a colera para só pensarem em salvar-se.

Quando, depois de grandes es-

forços, conseguirão tiral-os do poço, algumas pessoas da visinhança, já nenhum rancor haviam entre elles, o que pôde provar que um banho de poço a tempo evita muitos conflictos.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

Para deputado geral pelo districto do norte da provincia o conselheiro João Silveira de Souza, lente na Faculdade de Direito do Recife, residente na provincia de Pernambuco.

Para deputado pelo districto do sul da provincia o Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado na côrte, residente na provincia do Rio de Janeiro.

Constando-me que alguém que não é meu amigo nem correligionario politico, se prevalece de meu humilde nome no sentido de obter votos ou compromissos para o proximo pleito eleitoral, empre-me declarar que só esse direito podem ter aquelles que como eu pertencem ás fileiras libernas, porque só esses commigo se achão na mais perfeita identidade de vistas politicas, e como eu aguardo a voz da maioria do partido acerca de candidaturas para a ella sujeitarem-se.

Desterro, 2 de Julho de 1881.

VIRGILIO JOSÉ VIEGELA.

Uma rajada!

Os Srs. Taunay e Belem andão viajando pelo norte da provincia.

São candidatos á deputação geral, ambos moços e bonitos, ambos dignos do suffragio do povo catharinense!

Um foi presidente da provincia e no curto prazo de seis mezes, que presidio os seus destinos, fez o importante papel de fiscal da camara municipal, e poz em execução a postura da calçada das casas.

O outro foi director da colonia Brás, onde passou os melhores dias da existencia, recebendo dos cofres publicos pingues vencimentos!

Depois aborrecer-se da boa vida, pediu demissão do emprego e lá foi a caminho de Pariz, no *grand monde* gosou muito, frequentou o *mabie*, a Grande Opera, passeiou pelos Campos Elysios, e fez estudos de agenciar votos para deputado por meio de cartões (estilo que ainda não estava introduzido no nosso paiz).

Lá, em França, os homens iminentes costumão proceder como o nosso amavel engenheiro, o candidato que promette levantar do almatimento em que se acha a nossa inditosa provincia, si sahi deputado, fazendo brilhantes discursos sobre assumptos variadissimos.

E por conta já tem proferido d'elles alguns soberbos topicos na presença de seductoras moças, que lho dispensão meignices e sorrisos, porque o gentil mancebo é solteiro!

Por taes serviços, relevantissimos, dignos de serem gravados com lettras de ouro nas paginas da historia contemporanea de nossa provincia, qual será o catharinense, sincero campeio do progresso que deixará de apoiar tão bem fundadas candidaturas?

O Sr. Taunay é romancista de follego, distincto parlamentar e ja foi representante de Goyas!

Essa provincia lhe é summamente grata, porque não olvidou o seu nome, e o seu prestigio foi tal que ella hoje está cortada de estradas de ferro!!

Ah! Goyas, Goyas! por que não vindes em nosso auxilio? Por que não reclamais o direito que vos assiste, dizendo ao partido conservador da provincia de Santa Catharina:

—O Sr. Taunay é o nosso legitimo representante!!

Pois em vossas fileiras não ha um soldado, coberto de cicatrizes, que, leal e cheio de patriotismo, defenda no parlamento os interesses da vossa politica?

Si os ha!

O partido conservador na patria dos Machados e Paivar gosta muito dos engeitados!—

O espinho.

Oleo puro Medicial de Fígado de Bacalhão, de Lanson & Kemp

Os doutores de Medicina reconhecendo, faz alguns annos, sem occultar o seu asombro, que as molestias palhaes e hepaticas, com nenhuma outra cousa se pôde curar, mas sim poderio ser completamente extirpadas com o Oleo de Fígado de Bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se viu inundado de toda a casta de composições de Axete do baleia, de phoca, de mós de vacca, de tocinho e um som numero d'outras que quasi se ajuntou o nome do espinho a cada uma, para não possuírem nenhuma de suas virtudes. Porém agora temos no Oleo puro Medicial de Fígado de Bacalhão, de Lanson & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada pela Faculdade Medica. Nos hospitais militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America, e ella tão bem conhecida como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia das palmas e do figado, ou affecções acrofulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicial. Sem rebaixar o movimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode-se affiançar que aquelle é suppletivamente excellento. Garante-se a sua boa conservação em todos os climas, e achase a venda em todas as principaes lojas de Drogas.

N. 388

Tunica de Nevus

A's pessoas que aprecião os homems de dignidade, aquellas que sentem nas faces o fogo do pudor; aos homems honestos, aos caracteres elevados; enfim aquelles que — acima de tudo — collocão a honra, o dever, a honestidade e probidade politica, — a essas enviámos o escripto que abaixo transcrevemos, documento importante da historia politico-eleitoral d'esta provincia.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados geraes na legislatura que está a findar. Pôde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa época com os da actualidade.

Os spiritos rancidos encontram por certo ali materia de importancia para os mais serios estudos e para o exacto conhecimento de algumas sanidades da actual situação politico-eleitoral.

Eis o artigo:

ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos políticos.

Não são elles que me trazem á imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura do Illm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas duas legislaturas passadas.

Afigurou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empresa da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquelle epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influencia dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camera o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima conexão com a da nossa provincia.

Então, nesse empenho hercúleo de alguns catharinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combater-nos, o Sr. Thomaz Pedro de B. Cotrim e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou.

O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as offensas, as ameaças, as fraudes, o mal emfim feito á provincia, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido ousou offerecer pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrahir-se por coherencia, ousou apresentar-se contando com o terço desse partido!

Entendo que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejaram.

O Sr. Dr. Braga não o entendeu assim.

Separa-nos um traço profundo—em que está de perneio a dignidade propria e o amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que cahio.

Acompanhe o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os —políticos— de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor, aquelles que já o fizeram verter lagrimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepção e lamentando cheio de magoa mais um desmoroamento.

Desterro, 8 de Julho de 1878.
José Joaquim Veiga.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

VENDA DE TERRAS DEVOLUTAS

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que, no dia 17 de Agosto proximo futuro, á uma hora da tarde, perante á junta d'esta Thesouraria, vão novamente ser postas á venda em hasta publica 98.590 braças quadradas de terras devolutas, situadas junto ás que foram vendidas a Antonio Joaquim Texeira, no lugar denominado *Gravatá* do municipio do *Tubarão*.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 18 de Julho de 1881.—*Alfredo Theotonio da Costa*, 1.º Escripturario, secretario da junta.

2-2

Capitania do Porto

AVISO AOS NAVEGANTES

Ha provavelmente collocadas ao sul da Copacabana, perto da barra do Rio de Janeiro, duas boias ao rumo 58º SO. verdadeiro uma da outra, e na distancia de 8 milhas entre si, para indicarem um pedaço de cabo submarino que se acha no fundo em deposito.

Desterro, 17 de Julho de 1881.—*João Justino de Proença*, Capitão do Porto.

Juiz Municipal

O major Afonso de Albuquerque e Mello, juiz municipal 1.º supplemte em exercicio, n'esta cidade do Desterro e seu termo, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital se faz publico que desta data em diante, no prazo de quarenta dias contados da data do presente edital, na forma do artigo 95 da lei n.º 3029 de 3 de Janeiro do corrente anno, se entregarão os títulos de Eleitores deste municipio, na sala das audiencias, desde as dez horas da manhã ás 4 da tarde. E para que chegue a noticia a todos se affixa o presente. Desterro, 12 de Julho de 1881. En Leonardo Jorge de Campos, escriptivo que o escrevi.—*Afonso de Albuquerque Mello*.

Thesouraria de Fazenda

STITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que foi prorogado até 31 de Dezembro proximo futuro, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 100\$ réis da 1.ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881.—*Alfredo Theotonio da Costa*, 1.º Escripturario secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Club 1.º de Março

A recita do corrente mez terá lugar hoje, com o espectaculo já anunciado.—*G. Wenhansen*, 2.º secretario.

Sociedade

DAS

GRANÇAS

O bilhete inteiro n. 438,966 da grande loteria da corte, pertence ás meninas e meninos abaixo mencionados:

Omphalia Costa	1\$000
Syniramis Costa	\$500
Arícia Costa	\$500
Clothilde Costa	\$500
Olivia Costa	\$500
Judith Pires	\$500
Candida Pires	\$500
Esther Pires	\$500
Guilhermina Pires	\$500
Delphina Costa	1\$000
Franceлина das Dóres	\$500
Regina Peixoto	1\$000
Ursina Barbosa	1\$000
Elvira Silveira	1\$500
Adolpho Silveira	1\$000
Gustavo Silveira	1\$000
Escilidas Costa	\$500
Themistocles Costa	\$500
Nelson Costa	\$500
Colombo Pires & Anibal Pires	\$500

Luiz Pires \$500
Eduardo Costa \$500
Eduardo Costa
Depositario.

ANNONCIOS

Vende-se

um escravo de vinte e poucos annos de idade vigoroso e sadio, sabendo cosinbar, lavar e engomar, e tambem entende de planificações, para ver e tratar com o Sr. Eduardo Sales.

3-1

SANGUESUGAS SUPERIORES de Hamburgo

VENDE-SE E ALUGA-SE

na pharmacia de LUIZ HORN & COMP.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Perdeu-se

um molho de chaves, presas por uma pequena argola de metal branco na qual tem o nome de uma senhora.

N'esta typographia se gratificará a quem as entregar.

Pilulas DE BRISTOL

A medicina antibiliosa, mais eficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophyllina constituem os seus principios activos: São um antidoto infallivel contra a Euxaquica, Gastritis, Cardialgia, Indigestão, Diarrhea, Congestão do Fígado, Dór nas Costas, Constipação do Ventre e contra toda affecção do Fígado, Estômago e Rins.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em todas as suas formas, Chagas perniciosas e inveteradas, Siphilis, Tumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.

XAROPE INALTERAVEL

DE XIDO DE FERRO SOLUVEL

preparado pelo pharmaceutico

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

O XIDO DE FERRO SOLUVEL, preparado novo da pharmacia de Berlin, é a melhor preparação de ferro, descoberta já pela ausencia do salor das preparações ferruginosas solúveis, já por não produzir os seus effeitos, taes como calambres ou fadigas do estomago, enegrecimento dos dentes, e dearranjos do ventre.

Este xarope é de um effeito certo na anemia, chlorose, anacorrhén e fraqueza geral perdas brancas, pobreza do sangue, constituições lymphaticas e neurophulicas etc.

Dose:—3 colheres por dia.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

SUSPENSORIO MILLERET

utilissimo, para ligaduras dolexico das costas. para evitar as fadigas. escreva á grande Pharmacia, onde se vende em todas as cidades.

MILLERET, 12, RUE DE LA HARPE, PARIS, 47, r. J. J. NEZARD.

Vende-se

uma morada de casa sita á rua da Lapa n. 17. Para tratar na rua Trajano n. 20.

GELEÁ

OLEO FIGADO DE BACALHAU

com GLYSERINA E HYPOPHOSPHITO DE CAL.

E' empregado com successo na

phthisica, escrophulias, rachitismo, anorexia, etc.

PHARMACIA DE

LUIZ HORN & COMP.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Apparecido com distinctão pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais beneficios effeitos nos resfriados, tosse, congestão, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarros de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionaes e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principaes drogarias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & C.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & C.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

O TONICO ORIENTAL

PARA

O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos, evitar as cascas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

Precisam correspondentes em todas as provincias do Brazil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, — Lisboa— Dão boas referencias quando sejam pedidas.

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE

DERODE & DEFFÉS

DE PARIZ

De 24 medicamentos em tinctura 24\$000

De 12 ditos ditos 14\$000

E diversos medicamentos homeopathicos avulsos, em globulos e tincturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DE

DR. BURGGRawe

Tubos de granulos 4\$00 tubo

Seditz Chanteaud 2\$000 vidr.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & COMP.ª

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Na mesma pharmacia

LICOR E PILULAS

DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E O RHEUMATISMO

Vidro 5\$000



AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o «Perfume Inextinguível»; é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos de evascimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimental e mais delicioso de todos os perfumes.

Extrahido directamente dos figados frescos do Bacalhão por meio da compressão, e sem accão calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra Nova. E' de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no Quercivo da Tísica. Fortalhece a delicada natureza das Organizações; faz engordar e communica aos corpos d'ausado aquelles que fazem uso d'ella.



Oleo de Fígado de Bacalhão

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos figados frescos do Bacalhão por meio da compressão, e sem accão calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra Nova. E' de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no Quercivo da Tísica. Fortalhece a delicada natureza das Organizações; faz engordar e communica aos corpos d'ausado aquelles que fazem uso d'ella.

ROIZ & SOCIO

COM CASA DE CONSIGNAÇÕES

DESENDE 1875

LISBOA—178, RUA DOS OURADORES, 1

Encarregam-se de negocios commerciaes, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc. etc.; recebem ganhos á consignação e gratuitamente remittem pequenas encomendas. Accionistas representações de casas commerciaes e particulares. Harata commissoes em todos os ganhos, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigencias que tenham de Portugal por pequenas que sejam.

Precisam correspondentes em todas as provincias do Brazil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, — Lisboa— Dão boas referencias quando sejam pedidas.

